

Qualidade de Vida no Trabalho e a Produção Acadêmica: Visita aos Anais dos ENANPAD's de 2001 a 2011

Autoria: Maria Bethânia Batista, Ludmila Cândido Antunes, Edson Sadao Iizuka

Resumo

Trata-se de um artigo que busca analisar a produção acadêmica na área de QVT, especificamente o que foi produzido nos Encontros da ANPAD. Busca-se resgatar a produção acadêmica nesta área para verificar as temáticas de interesse, metodologias utilizadas, autores mais utilizados, entre outros. Para isso, pesquisaram-se os artigos aprovados e apresentados nos encontros da ANPAD de 2001 até 2011. Os resultados da pesquisa revelam que a Qualidade de Vida no Trabalho esteve presente nos anais dos ENANPAD's de 2001 a 2011. Constatou-se que há autores que são tradicionalmente utilizados nos trabalhos e verificou-se uma diversidade de temas correlatos à QVT.

1. Introdução

O trabalho está presente na vida humana durante todas as horas do dia. Quando não se está nele, está-se preparando para ele ou descansando-se dele. Em função dele, o homem define o que pode, o que deve fazer ou o que deve deixar de fazer. É o trabalho de cada um que anuncia para a sociedade quem é cada indivíduo. De certa forma, o trabalho condiciona a vida dos homens, pois, organizando a vida pessoal e social, organiza também as relações humanas.

Este mesmo trabalho na sociedade capitalista está ancorado de contradições e conflitos. No entanto, é uma dimensão fundamental na vida do homem, o que torna a satisfação e o bem-estar do trabalhador um propósito a ser perseguido.

Porém, como manter um ambiente de trabalho adequado e que propicie a satisfação dos trabalhadores?

As empresas contemporâneas buscam a qualidade de seus produtos e serviços para se manterem em um mercado competitivo e globalizado e têm no capital humano o seu maior diferencial. Com isso, mostram-se cada vez mais interessadas na satisfação de seus colaboradores, com vistas a garantir um bom desempenho organizacional. Sendo assim, a qualidade de vida no trabalho (QVT) está atrelada à busca pela excelência de produtos e serviços. Esta constatação levou autores à pesquisa do que traria a satisfação no ambiente de trabalho.

No Brasil, Eda Fernandes é apontada na literatura acadêmica como sendo a pioneira dos estudos sobre a QVT, de acordo com El-Aquar e Souza (2003). Pode-se computar então, no ano de 2011, quinze anos completos dos primeiros esforços acadêmicos para compreender a temática de Qualidade de Vida no Trabalho.

Desde então, algumas das principais instituições de ensino superior, especificamente no âmbito dos cursos de Administração e Negócios, têm a disciplina Qualidade de Vida no Trabalho em sua grade de horários como, por exemplo, a Universidade de São Paulo (FEA-USP); a Fundação Instituto de Administração (FIA/SP) e a Universidade Nove de Julho (UNINOVE-SP). Além disso, outras iniciativas relacionadas à disciplina são lançadas neste mesmo período: o curso on-line de QVT promovido pela Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV), criada em 1995, também disponibiliza curso de MBA em Gestão da Promoção da Saúde e Qualidade de Vida nas Organizações.

Neste contexto, busca-se colaborar na evolução das produções acadêmicas relacionadas à Qualidade de Vida no Trabalho, diante do aparente interesse profissional e acadêmico em torno desta temática, por meio da verificação e avaliação sobre quais foram, de fato, as pesquisas realizadas neste período. Portanto, o objetivo deste artigo é de contribuir para que as futuras pesquisas relacionadas à Qualidade de Vida no Trabalho agreguem, em alguma medida, as experiências e os conhecimentos dos pesquisadores que fizeram esforços no sentido de compreenderem esta temática.

Para a condução desta pesquisa utilizaram-se as seguintes questões:

-Dentre os artigos apresentados, quais foram os principais autores e obras utilizados? Há alguma constatação em relação a isso?

- Existe, apesar da diversidade de temas e interesses, alguma característica em comum nos artigos?
- Quais foram as temáticas e as metodologias utilizadas na produção destes artigos?
- Qual foi a quantidade de artigos produzidos ao longo dos últimos anos?

Acredita-se que fazer um balanço do que foi produzido sobre Qualidade de Vida no Trabalho é algo necessário e, principalmente, útil para algum avanço nas pesquisas, teses e dissertações sobre este assunto. Justifica-se ainda mais esta preocupação, pois ao considerar o que ARELLANO (2009) diz, pesquisas demonstram, incluindo o Projeto RH 2010 do Programa de Gestão de Pessoas da Universidade de São Paulo (PROGEP – USP), presença de QVT em grande parte das organizações no Brasil.

Ao tentar responder as questões de pesquisa, busca-se ampliar as oportunidades para que outros pesquisadores possam agregar em suas agendas de pesquisa temas que ainda não foram suficientemente abordados ou ainda aprofundem-se nas temáticas que já foram tratadas, repensem e até mesmo melhorem as metodologias utilizadas em suas pesquisas, atualizem-se quanto às bibliografias básicas sobre Qualidade de Vida no Trabalho e, principalmente, que os interessados na temática façam algumas reflexões sobre as suas contribuições no âmbito acadêmico.

O aumento no número de iniciativas em diversos setores da sociedade, inclusive na ampliação no número de pesquisas realizadas, não significa a construção de algum consenso nesta temática, mesmo porque não há somente um conceito sobre QVT utilizado. Ao mesmo tempo em que alguns autores tentavam definir o conceito de Qualidade de Vida no Trabalho, outros questionavam, algumas vezes com grande vigor, as origens, os interesses e as intenções das pessoas em querer disseminar uma “nova” área, apresentando-a como um meio para enfrentar os problemas corporativos. Assim, existem consensos e dissensos sobre a temática da Qualidade de Vida no Trabalho, sendo este um dos motivos para justificar a necessidade de se fazer mais e melhores pesquisas, agregando-se os conhecimentos prévios sobre o assunto.

2. Uma breve contextualização para a emergência da Qualidade de Vida no Brasil

O uso do termo Qualidade de Vida no Trabalho iniciou-se na década de 1950, em Londres, com Eric Trist e colaboradores onde desenvolveram estudos que originaram a abordagem sócio-técnica da organização do trabalho (Fernandes, 1996).

Contudo, o interesse em QVT emergiu por volta de 1967 e 1974 (Rodrigues, 1998) diante da preocupação da sociedade norte-americana com os efeitos do trabalho na saúde e no bem-estar geral dos trabalhadores e com o intuito de se melhorar o desempenho das pessoas.

Para a configuração deste cenário há duas vertentes teóricas defendidas: uma resposta aos exageros da exploração do trabalhador contidos no taylorismo-fordismo e a constatação da importância de fatores subjetivos na produtividade, trazida pelos estudos de Elton Mayo em Hawthorne, em meados dos anos 20.

Fernandes (1996), apontada na literatura acadêmica como sendo a pioneira dos estudos sobre a QVT, tem como modelo a “Auditoria Operacional de Recursos Humanos para a melhoria de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)”. Fundamenta-se na literatura especializada em QVT, na auditoria operacional e, ainda, nos conceitos de implementação de TQC (Total Quality

Control) objetivando a utilização do ciclo PDCA (Planejar, Desenvolver, Checar e Agir) no campo da gestão dos recursos humanos, seguindo o mesmo fluxo de melhorias contínuas e estabelecendo alguns aspectos significativos a serem analisados no intuito de mensurar o nível de satisfação e elevar a QVT como enfatiza El-Aquar e Souza (2003). Comprova-se, pois, a grande influência dos modelos de qualidade total desenvolvidos pelo Japão e seguidos pelo mundo todo.

Albuquerque e Limongi-França (1998) mencionam tal fato enfatizando que qualidade de vida no trabalho é uma evolução da qualidade total. Usando a mesma palavra dos autores é o último elo da cadeia. Não se pode falar em Qualidade Total sem se abranger a qualidade de vida no trabalho. Portanto, foi a partir dos anos de 1980, que os programas de QVT se intensificaram em todo o mundo, principalmente devido à influência japonesa com seu modelo industrial.

No Brasil, de acordo com Limongi-França (1996), a maioria dos programas e ações de Qualidade de Vida no Trabalho tem origem nas atividades de Segurança e Saúde no Trabalho. As Normas Regulamentadoras da Legislação de Segurança e Saúde foram consolidadas em 1978, onde há programas como Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), dentre outros.

Além disso, percebe-se uma crescente preocupação das organizações de QVT em torno da formação de uma pauta comum de interesses e necessidades. Desde 1994, foi criada a Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV), organização sem fins lucrativos, que tem como objetivo estimular ações e programas de qualidade de vida nos ambientes corporativos.

O crescimento do interesse no mundo corporativo e da própria sociedade em buscar soluções e alternativas às questões de excelência dos produtos e serviços, além de uma melhor qualidade de vida no trabalho, trouxe consigo questões tanto de ordem prática como de fundamentação teórica, que são complexas e exigem uma reflexão acerca do tema.

3. A produção acadêmica sobre Qualidade de Vida no Trabalho

Dentre os autores de maior destaque na literatura aparecem Hackman e Oldham (1975), Walton (1975), Westley (1979), Werther e Davis (1983), Huse e Cummings (1985), Nadler e Lawler (1983) e, no Brasil, Fernandes (1996).

Os dois autores mais citados nos artigos, monografias e teses de QVT, destacando um da literatura estrangeira e um da literatura nacional, são Walton (1973) e Limongi-França (1987), respectivamente. Como nas pesquisas feitas o autor Richard Walton (1975) é o mais citado, relata-se aqui com mais precisão somente o seu método fazendo-se referência à conceituação de Limongi-França sobre QVT.

A escala de Walton (1973) serve de fundamentação teórica para vários autores sobre QVT. Segundo ela, há oito fatores que afetam de modo significativo a qualidade de vida e satisfação do funcionário no ambiente de trabalho, que seriam as ações às quais Limongi-França (2007) se refere na conceituação abaixo:

A capacidade de administrar o conjunto de ações, incluindo diagnóstico, implantação de melhorias e inovações gerenciais, tecnológicas e estruturais no ambiente de trabalho alinhada e construída na cultura organizacional, com prioridade absoluta para o bem-estar das pessoas na organização. (2007, p. 187)

Os fatores mencionados dizem respeito:

- Fator 1 - compensação adequada e justa (remuneração)
- Fator 2 - condições de segurança e saúde no trabalho (condições de trabalho)
- Fator 3 - uso e desenvolvimento de capacidades
- Fator 4 - oportunidade de crescimento contínuo e segurança (oportunidades de crescimento profissional)
- Fator 5 - integração social na organização
- Fator 6 – constitucionalismo (direitos na instituição)
- Fator 7 - o trabalho e o espaço total da vida (equilíbrio trabalho e vida)
- Fator 8 - relevância do trabalho na vida (relevância do trabalho).

A discussão em torno da Qualidade de Vida no Trabalho coloca em evidência e reafirma a importância da satisfação dos empregados na gestão de pessoas, além disso, fomenta o debate sobre a necessidade de se pensar ou repensar as estruturas atuais de gestão.

As razões aqui elencadas mostram o quão vasto é o campo para a pesquisa e aprofundamento do tema QVT na atual conjuntura. Para que haja igualdade de direitos e deveres, desde que sejam fornecidas as ferramentas necessárias para cada indivíduo, é substancial pesquisar sobre a melhor forma de satisfação desse trabalhador, pois, somente assim, haverá uma interação humanizada e a possibilidade de crescimento profissional.

Por ser uma pesquisa que busca a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, ela é cientificamente importante. É neste contexto que o levantamento da produção acadêmica no âmbito dos Encontros da ANPAD é relevante e representativa entre aqueles que estudam e pesquisam esta temática.

4. A condução da pesquisa

No início da pesquisa, selecionaram-se alguns dos principais periódicos e congressos de administração para a realização de um levantamento da produção acadêmica relacionado à Qualidade de Vida no Trabalho. Foram selecionados os seguintes periódicos como potenciais ao desenvolvimento da pesquisa: Revista de Administração de Empresas da FGV-EAESP (RAE), Revista de Administração da USP (RAUSP), Revista de Administração Contemporânea da ANPAD (RAC), Revista de Administração Mackenzie (RAM) e Revista de Administração e Inovação (RAI). Os congressos selecionados foram além do ENANPAD o SEMEAD da USP.

Devido à limitação de tempo e recursos, focaram-se, nesta pesquisa, os anais dos ENANPAD's referentes ao período compreendido entre 2001 e 2011. Além disso, de acordo com a avaliação do Qualis-CAPES, o encontro da ANPAD enquadra-se como o encontro mais bem avaliado no campo da Administração.

A partir disso, fez-se um levantamento dos artigos via CD-ROM de forma que se chegasse aos artigos que eram objetos desta pesquisa. Ao todo, foram encontrados 42 artigos que tinham como temática principal a Qualidade de Vida no Trabalho. Procedeu-se, a partir de então, a leitura de cada um deles e montou-se um banco de dados com as principais informações colhidas.

A sistematização dos dados e informações dos artigos selecionados permitiu, entre outras coisas, a verificação dos seguintes itens:

- A relação entre o número de artigos na temática Qualidade de Vida no Trabalho e o total de artigos apresentados
- O referencial bibliográfico utilizado
- As obras mais utilizadas pelos autores
- A fundamentação teórica e a metodologia utilizada nos artigos

A delimitação dos artigos selecionados para a análise foram os que apresentaram a Qualidade de Vida no Trabalho como temática principal, ou seja, foram excluídos os artigos que mencionaram o assunto apenas como parte acessória à temática principal ou mesmo a algum argumento.

5. Os principais resultados obtidos

5.1. Uma visão geral

No período de 2001 a 2011 foram apresentados, nos ENANPAD's, um total de 8.547 artigos, conforme a Tabela 1.

TABELA 1 – Produção acadêmica sobre Qualidade de Vida no Trabalho nos Anais dos ENANPAD's

ANO	Total de artigos submetidos	Total de artigos publicados	Artigos sobre QVT	Porcentagem de artigos sobre QVT
2001	1385	418	4	0,96%
2002	1882	551	7	1,27%
2003	2332	630	5	0,79%
2004	3073	776	4	0,52%
2005	3020	781	6	0,77%
2006	3214	838	1	0,12%
2007	3349	942	2	0,21%
2008	3181	1001	3	0,30%
2009	3275	909	3	0,33%
2010	2910	840	4	0,48%
2011	3159	861	3	0,35%
TOTAL	30780	8547	42	0,49%

A partir da Tabela 1 observa-se que o número de artigos apresentados corresponde a 0,49% da produção total. Nos anos posteriores o volume de trabalhos apresenta uma evolução significativa. Porém, apesar desta evolução, nos últimos três anos analisados, percebemos um pequeno declínio no total de artigos publicados. Em termos gerais, há uma constância em artigos aprovados nesta temática, o que pode significar um interesse de médio e longo prazos dos estudantes, professores e pesquisadores.

5.2 O Referencial Bibliográfico Utilizado

Na produção dos 42 artigos foram utilizados um total de 1.177 referências entre livros, periódicos, artigos de revistas e jornais, entrevistas, páginas institucionais na Internet, material institucional, legislação, entre outros. Ao eliminar-se as repetições, obtivemos um total de 786 referências distintas. Os autores mais citados estão indicados na Tabela 2:

TABELA 2 – Autores mais citados

AUTOR	TOTAL DE REFERÊNCIAS
Richard E. Walton	24
Ana Cristina Limongi França	19
William A. Westley	16
David A. Nadler & Edward E. Lawler	14
Marcus Vinícius Carvalho Rodrigues	14
William B. Werther e Keith Davis	13
J. Richard Hackman e Greg R. Oldham	13
Edgar F. Huse e Thomas G. Cummings	13
Eda Conte Fernandes	13
Lúcio Flávio Renault de Moraes et al.	10
Christophe Dejours	10
Jean François Chanlat	7
Lindolfo Galvão de Albuquerque e Ana Cristina Limongi- França	7

O autor mais citado é Richard E. Walton, com 5 citações a mais que a segunda colocada, Ana Cristina Limongi França. Esta, por seu turno, tem apenas 3 citações a mais que o terceiro, William Westley. O mais importante, contudo, é notar que os três autores mais citados são os que foram pioneiros na introdução e disseminação do conceito Qualidade de Vida no Trabalho. Verifica-se que entre os autores mais citados, uma é brasileira e 2 são estrangeiros, ou seja, um equilíbrio neste quesito.

Nota-se também que os autores de maior destaque na literatura em QVT de acordo com El-Aquar e Souza (2003) aparecem como autores mais citados, o que comprova o enfatizado: Hackman e Oldham (1975), Walton (1975), Westley (1979), Werther e Davis (1983), Huse e Cummings (1985), Nadler e Lawler (1983) e, no Brasil, Fernandes (1996).

É importante ressaltar que nesta tabela dois autores brasileiros, Lindolfo Galvão de Albuquerque e Ana Cristina Limongi França, aparecem juntos porque escreveram a obra (Estratégias de recursos humanos e gestão da qualidade de vida no trabalho: o stress e a expansão do conceito de qualidade total) referenciada nos artigos em conjunto.

Na Tabela 3 estão indicadas as obras mais referenciadas:

TABELA 3 – Obras mais citadas

Número de citações	TÍTULO	AUTOR
22	Quality of working life. What is it? Sloan Management Review.	Richard E. Walton
16	Problems and solutions in the quality working life. Human Relations	William A. Westley
13	Organization development and change	Edgar F. Huse e Thomas G. Cummings
13	Development of the job diagnostic survey	J. Richard Hackman e Greg R. Oldham
12	Qualidade de Vida no Trabalho: evolução e análise no nível gerencial	Marcus Vinícius Carvalho Rodrigues
11	Quality of work life: perspectives and directions. Organization Dynamics	David A. Nadler & Edward E. Lawler
11	Administração de pessoal e recursos humanos	William B. Werther e Keith Davis
10	Qualidade de Vida no Trabalho: como medir para melhorar.	Eda Conte Fernandes
7	Qualidade de vida no trabalho – QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial.	Ana Cristina Limongi França
7	A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho.	Christophe Dejours
6	A qualidade de vida no trabalho e o controle da qualidade total.	Adriane Vieira
5	Qualidade de vida no trabalho: uma aplicação do Modelo das Características da Tarefa para uma análise intersetorial no Banco do Brasil S. A.	Douglas Macedo
5	Indicadores empresariais de qualidade de vida no trabalho: esforço empresarial e satisfação dos empregados no ambiente de manufaturas com certificação ISO9000.	Ana Cristina Limongi França

Observamos que o autor mais citado, Richard Walton, é também o autor da obra mais citada: “*Quality of working life. What is it?*”, que parece constituir-se na principal referência nacional quando o assunto é Qualidade de Vida no Trabalho.

Percebe-se que das 13 obras mais citadas 06 são brasileiras, o que demonstra a grande procura por obras nacionais e um equilíbrio neste quesito. Dessas 06 obras brasileiras mais citadas duas são da mesma autora, Ana Cristina Limongi-França.

O próximo tópico tem como objetivo apresentar e discutir sobre o conteúdo das produções acadêmicas.

5.3 Fundamentação Teórica e Metodologia

A diversidade de áreas temáticas em que os artigos foram apresentados, conforme apontou a Tabela 2, é um indicativo da utilização de diferentes referenciais teóricos, como fica claramente ilustrado na Tabela 4.

TABELA 4 – Referencial Teórico

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	ARTIGOS	PERCENTUAL
Apenas QVT	14	33%
Pessoas com deficiência	2	5%
Estresse Ocupacional	2	5%
Responsabilidade Social Empresarial	2	5%
Absenteísmo	1	2%
Avaliação de Desempenho Organizacional	1	2%
Estresse e treinamento	1	2%
Gestão de pessoas	1	2%
Obesidade	1	2%
Comprometimento organizacional	1	2%
Produtividade	1	2%
Programas de Qualidade de Vida	1	2%
Psicopatologia do trabalho	1	2%
Qualidade de vida	1	2%
Representação social	1	2%
Satisfação	1	2%
Outros temas	10	24%
TOTAL	42	100%

Observamos uma predominância de artigos que utilizaram como referencial teórico apenas a produção acadêmica da Qualidade de Vida no Trabalho, com 33% do total. As abordagens sobre Pessoas com Deficiência, Estresse Ocupacional e Responsabilidade Social Empresarial foram adotadas por 5% dos artigos cada.

Entretanto, a presença de temas “solitários”, ou seja, com apenas uma publicação aponta, de um lado, para uma produção acadêmica ainda incipiente e, de outro, ressalta o interesse dos pesquisadores por diferentes temas. Em “Outros temas” foram somados referenciais como Avaliação de Resultados, Flexibilização, Função Gerencial, Mudanças Organizacionais, Orientação para o mercado, Pequenas empresas, Práticas inovadoras, Projeto Economia de Comunhão, Violência simbólica e Ergonomia.

Cabe destacar que os dois artigos com o referencial teórico envolvendo Pessoas com Deficiência foram desenvolvidos, individualmente ou em parceria pela mesma autora, Maria Nivalda de Carvalho-Freitas, em 2007 e 2010, respectivamente. Vale destacar um autor que mais tem publicado nos anais da ENANPAD's de 2001 a 2011 e também escreveu com a autora acima citada, Antônio Luiz Marques. O referido autor aparece como um dos autores em quatro dos 42 artigos analisados. Dos 42 artigos, um apresenta a QVT como uma forma de manipulação e controle do empregado.

Apesar da grande relação Estresse e QVT, não se nota uma frequência relevante deste tema nos artigos.

Procuramos também identificar qual a metodologia adotada pelos autores na elaboração de seus trabalhos e os resultados encontram-se na Tabela 5.

TABELA 5 – Metodologia adotada nos artigos

METODOLOGIA	ARTIGOS	PERCENTUAL
Pesquisa de campo	20	48%
Estudo de caso	16	38%
Revisão bibliográfica	2	5%
Estudo descritivo-analítico e Estudo de caso	1	2%
Pesquisa de campo e Análise de discurso	1	2%
Pesquisa de campo e Revisão bibliográfica	1	2%
Revisão bibliográfica e Análise de discurso	1	2%
TOTAL	42	100%

A metodologia mais adotada pelos autores é a da pesquisa de campo (48%). Nos estudos de caso, que representam 38% do total, além de uma revisão da literatura pertinente ao tema, são apresentados também os resultados de pesquisas realizadas.

Artigos que fazem apenas uma revisão bibliográfica totalizam 5% dos trabalhos. Nesta categoria predominam revisões da literatura apenas sobre a Qualidade de Vida no Trabalho.

6. Considerações Finais

Diferente de outras áreas consideradas clássicas na área de recursos humanos, tais como recrutamento e seleção, departamento pessoal, benefícios etc., a temática Qualidade de Vida no Trabalho, a despeito do crescente interesse acadêmico e profissional nos últimos anos, não alcançou um nível de produção acadêmica que a caracterize como uma área autônoma, com uma agenda de pesquisa própria e consolidada.

A porcentagem dos trabalhos em QVT (0,49%) encontrados na produção dos anais de 2001 a 2011 parece, no primeiro momento, um pequeno valor, mas se analisássemos somente os anais relativos à área de Recursos Humanos, este percentual se modificaria. Este indicador mostra que durante esses onze anos o tema QVT esteve presente e atualmente faz parte da preocupação dos pesquisadores e consequentemente da sociedade que vivemos.

Além disso, em se tratando de produção acadêmica, um período de 15 anos é relativamente curto para que uma área esteja devidamente estruturada. Nesse sentido, ressalta-se que uma das limitações deste estudo foi a de tentar analisar a produção de uma “sub-área” que ainda está em construção. Por outro lado, deve-se reconhecer que a despeito da limitação explicitada, é possível verificar o estado em que se encontra a produção relativa à Qualidade de Vida no Trabalho, o que pode ser útil e interessante aos futuros pesquisadores nesta área. Em outras palavras, é necessário uma certa prudência com relação aos resultados obtidos – eles não são conclusivos – apenas demonstram algumas tendências.

A análise dos artigos indica que uma parcela significativa dos seus autores está interessada na chamada profissionalização da Qualidade de Vida no Trabalho.

É preciso, contudo, uma reflexão sobre esta tendência na produção relativa à Qualidade de Vida no trabalho, pois, sem desmerecer a importância de conhecimentos e análises gerenciais/instrumentais, um setor que se propõe a transformar a realidade ou as condições sociais, políticas e econômicas deve evoluir e transitar em áreas menos normativas e assuntos que não estejam restritos às necessidades imediatas e “prementes” desta área/setor.

Em muitos artigos buscou-se destacar a “novidade” ao se tratar o assunto da Qualidade de Vida no Trabalho; numa intensidade semelhante, os autores procuraram explicitar este conceito, aproximando os argumentos utilizados nos artigos pioneiros com os conteúdos dos artigos produzidos nos últimos anos. A busca por “um espaço” ou até mesmo a legitimação de uma nova área de estudos e pesquisas podem explicar, em alguma medida, o uso de argumentos semelhantes, em artigos mais antigos e os mais recentes.

Esperamos, a partir deste estudo, estender a análise a outros periódicos, revistas e anais. Um primeiro passo foi dado, mas muitos outros virão, pois a jornada de entendimento e compreensão da temática da Qualidade de Vida no Trabalho exige um empenho contínuo e cada vez mais aprofundado.

7. Referências Bibliográficas

ADORNO, Ronara Dias; MARQUES, Antonio Luiz; BORGES, Renata Simões Guimarães e. A LDB/96 e a Qualidade de Vida no Trabalho: com a palavra os docentes da rede pública de Belo Horizonte. In: EnANPAD, XXIX, 2005, Brasília. CD-ROM ANPAD, 2005. p. 1-16.

ALBUQUERQUE, Lindolfo Galvão de; FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Estratégias de recursos humanos e gestão da qualidade de vida no trabalho: o stress e a expansão do conceito de qualidade total. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 33, n. 2, p. 40-51, abr./jun. 1998.

ANDRADE, Marcelo Françoso Mendes de; CHAMON, Edna Maria Querido de Oliveira. Influência do Sobrepeso na Qualidade de Vida no Trabalho: Estudo de Caso em uma Montadora de Automóveis. In: EnANPAD, XXVII, 2003, Atibaia. CD-ROM ANPAD, 2003. p. 1-9.

ARELLANO, Eliete Bernal. Programas Premiados de Qualidade de Vida no Trabalho no Brasil - mapeamento e análise crítica dos indicadores e da gestão. In: EnANPAD, XXXIII, 2009, São Paulo. CD-ROM ANPAD, 2009. p. 1-15.

Associação Brasileira de Qualidade de Vida. Disponível em: <<http://www.abqv.com.br/portal/Default.aspx>>. Acesso em: 26 de abril de 2012.

BASTOS, Antonio Virgilio Bittencourt; SOUZA, Janice Janissek de; COSTA, Vania Medianeira Flores. Programas de Qualidade de Vida no Trabalho em contextos diferenciados de inovação: uma análise multivariada. In: EnANPAD, XXXIV, 2006, São Paulo. CD-ROM ANPAD, 2006. p. 1-13.

BERNSTORFF, Vitor Hugo; ROSSO, Sadi Dal. O Absenteísmo ao Trabalho como Forma de Resistência Individual à Intensificação do Trabalho, à Insatisfação Profissional e ao Estresse Ocupacional. In: EnANPAD, XXXII, 2008, Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD, 2008. p. 1-17.

BISPO, Ana Carolina Kruta de Araújo; SÁ, Maria Auxiliadora Diniz de; MENDES, Nilda Maria Domingos; TRINDADE, Urânia Catão Maribondo da; MACIEL, Saulo Emmanuel Vieira. Empresas de Economia de Comunhão: em busca da Qualidade de Vida no Trabalho? In: EnANPAD, XXIX, 2005, Brasília. CD-ROM ANPAD, 2005. p. 1-16.

BRAZ, Patrícia de Souza; NETO, Mário Teixeira Reis; MARANHÃO, Carolina Machado Saraiva de Albuquerque; SILVA, Georgina Alves Vieira da. Explorando a Responsabilidade Social Empresarial, a Qualidade de Vida no Trabalho e a Qualidade de Vida: Interações e Independências. In: EnANPAD, XXXV, 2011, Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD, 2011. p. 1-17.

BRIGHENTI, Giovani Caciatori; SILVA, Anielson Barbosa da; FERNANDES, Caroline Brito. Qualidade de vida no trabalho: um estudo dos fatores e dimensões presentes e percebidas na central de relacionamento com os clientes da TIM celular de Santa Catarina. In: EnANPAD, XXVI, 2002, Salvador. CD-ROM ANPAD, 2002. p. 1-15.

BRITO, Lydia Maria Pinto; LIMA, Hadma Mass Lucena de Sena; PAIVA, Nara Sibelly Medeiros de Qualidade De Vida No Trabalho & Violência Simbólica – Duas Faces De Uma Mesma Moeda? In: EnANPAD, XXXII, 2008, Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD, 2008. p. 1-15.

CARVALHO-FREITAS, Maria Nivalda de. Análise da Inserção e Gestão do Trabalho de Pessoas com Deficiência: um Estudo de Caso. In: EnANPAD, XXXI, 2007, Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD, 2007. p. 1-13.

CONSTANTINO, Maria Aparecida da Cruz; NESPECA, Milena; CYRILLO, Denise Cavallini; CAMPINO, Antonio Carlos Coelho. Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho: um Estudo dos Indicadores do Fator de Comprometimento Organizacional. In: EnANPAD, XXXIII, 2009, São Paulo. CD-ROM ANPAD, 2009. p. 1-13.

DINIZ, Maria da Guia. Fatores Ergonômicos das Condições de Trabalho e a Qualidade de Vida no Trabalho no Setor de Transportes Urbanos Rodoviários: estudo dos casos de

Campina Grande e Lisboa. In: EnANPAD, XXV, 2001, Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD, 2001. p. 1-15.

DONAIRE, Denis; ZACHARIAS, José Jorge; PINTO, Abigail Deolinda Lunelli. Um Estudo Sobre a Qualidade de Vida no Trabalho nas Agências Bancárias do Vale do Ribeira: Uma Contribuição à Estratégia de Gestão de Pessoas. In: EnANPAD, XXIX, 2005, Brasília. CD-ROM ANPAD, 2005. p. 1-15.

DOURADO, Débora Paschoal; CARVALHO, Cristina Amélia. Controle do Homem no Trabalho ou Qualidade de Vida no Trabalho? In: EnANPAD, XXIX, 2005, Brasília. CD-ROM ANPAD, 2005. p. 1-16.

DUTRA, Rozeli de Fátima; HONÓRIO, Luiz Carlos. A Qualidade de Vida no Trabalho Médico Organizado em Cooperativa: o Caso de um Hospital Universitário Mineiro. In: EnANPAD, XXXII, 2008, Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD, 2008. p. 1-16.

EL-AOUAR, Walid Abbas; SOUZA, Washington José de. Com Músicos, com Qualidade e com Vida: Contribuições Teórico-Metodológicas aos Estudos em Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). In: EnANPAD, XXVII, 2003, Atibaia. CD-ROM ANPAD, 2003. p. 1-17.

FERNANDES, Eda C. **Qualidade de vida no trabalho:** como medir para melhorar. Salvador: Casa da Qualidade, 1996. 115p.

GUEIROS, Manuela Gomes; OLIVEIRA, Lúcia Maria Barbosa de. Qualidade de vida no trabalho: um estudo no setor de hotelaria na Região Metropolitana do Recife. In: EnANPAD, XXVI, 2002, Salvador. CD-ROM ANPAD, 2002. p. 1-14.

GUIMARÃES, Daniela Cristina. A Responsabilidade Social Empresarial e a Precarização da Qualidade de Vida no Trabalho de uma Empresa de Call Center. In: EnANPAD, XXVIII, 2004, Curitiba. CD-ROM ANPAD, 2004. p. 1-14.

GUIMARÃES, Daniela Cristina; MACÊDO, Kátia Barbosa. Programas de qualidade de vida no trabalho e as vivências de prazer e sofrimento dos trabalhadores. In: EnANPAD, XXVII, 2003, Atibaia. CD-ROM ANPAD, 2003. p. 1-10.

HONORIO, Luiz Carlos; MARQUES, Antonio Luiz; MELO, Monica Silva de. Qualidade de Vida no Trabalho em uma Micro Empresa do Comércio Varejista. In: EnANPAD, XXV, 2001, Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD, 2001. p. 1-15.

IIZUKA, Edson Sadao; SANO, Hironobu. O Terceiro Setor e a Produção Acadêmica: Uma Visita aos Anais dos ENANPAD's de 1990 a 2003. In: EnANPAD, XXVIII, 2004, Curitiba. CD-ROM ANPAD, 2004. p. 1-13.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Indicadores empresariais de qualidade de vida no trabalho**: esforço empresarial e satisfação dos empregados no ambiente de manufaturas com certificado ISO 9000. São Paulo, 1996. 355 p. Tese de Doutorado - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - Universidade de São Paulo.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Práticas de Recursos Humanos – PRH**: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007.

MACHADO, Diego de Queiroz; AGUIAR, Marísia Monte Silva. Qualidade de Vida na Organização: Uma Análise das Práticas de Gestão de Pessoas à Luz da Grounded Theory. In: EnANPAD, XXXV, 2011, Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD, 2011. p. 1-17.

MALINI, Elise; JUNIOR, Annor da Silva; SILVA, Priscilla de Oliveira Martins da; SILVA, Alyne Neves. Qualidade de Vida no Trabalho em uma Produtora de Rações para Animais: A Análise das Percepções dos Colaboradores de Diferentes Níveis Hierárquicos. In: EnANPAD, XXXIV, 2010, São Paulo. CD-ROM ANPAD, 2010. p. 1-17.

MARQUES, Antônio Luiz; ALBERGARIA, Ariane Rocha; MORAIS, Kelly de; ROCHA, Michelle de Souza. Reforma Gerencial em Minas Gerais: Análise da Satisfação dos Servidores com as Políticas e Práticas de Gestão de Pessoas a partir do Choque de Gestão. In: EnANPAD, XXXIV, 2010, São Paulo. CD-ROM ANPAD, 2010. p. 1-17.

MARQUES, Antônio Luiz; FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho; MORAIS, Kelly de; ALMEIDA, Luciana Alves Drumond. Comprometimento Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho de Pessoas com Deficiência: um Estudo no Setor Bancário. In: EnANPAD, XXXIV, 2010, São Paulo. CD-ROM ANPAD, 2010. p. 1-15.

MARQUES, Antônio Luiz; MORAES, Lúcio Flávio Renault de. Desenvolvimento Gerencial através de Cursos de Longa Duração: um estudo sobre a percepção de eficácia dos cursos de MBA e suas relações com a qualidade de vida e estresse no trabalho. In: EnANPAD, XXVIII, 2004, Curitiba. CD-ROM ANPAD, 2004. p. 1-15.

MELO, Marlene Catarina de Oliveira Lopes; CASSINI, Meire Rose de Oliveira Loureiro; LOPES, Ana Lúcia Magri. Do Estresse e Mal-Estar Gerencial ao Surgimento da Síndrome de Estocolmo Gerencial. In: EnANPAD, XXXIV, 2010, São Paulo. CD-ROM ANPAD, 2010. p. 1-17.

MORAES, Lúcio Flávio Renault de; PEREIRA, Luciano Zille; LOPES, Humberto Elias Garcia; ROCHA, Daniellie Bráz; FERREIRA, Soraia Aparecida Alves; PORTES, Patrícia Cristina Paiva. Estresse e Qualidade de Vida no Trabalho na Polícia Militar do Estado de Minas Gerais. In: EnANPAD, XXV, 2001, Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD, 2001. p. 1-12.

MOURÃO, Teresinha de Jesus Loureiro de Oliveira; KILIMNIK, Zelia Miranda; FERNANDES, Elton. Qualidade de Vida no Trabalho: um Estudo de Caso na Pró-reitoria de

Pessoal da Universidade Federal do Rio de Janeiro. In: EnANPAD, XXIX, 2005, Brasília. CD-ROM ANPAD, 2005. p. 1-17.

OLIVEIRA, Nelio. Mudanças Organizacionais e Qualidade de Vida no Trabalho: Um Estudo Comparativo-Temporal em Unidades do Banco do Brasil S.A. In: EnANPAD, XXVI, 2002, Salvador. CD-ROM ANPAD, 2002. p. 1-14.

OLIVEIRA, Patricia Morilha de; LIMONGI-FRANÇA; Ana Cristina; MURITIBA, Sérgio Nunes. Avaliação De Resultados em RH: fontes de evidência da percepção e das práticas dos administradores no caso dos programas de Qualidade de Vida no Trabalho. In: EnANPAD, XXVI, 2002, Salvador. CD-ROM ANPAD, 2002. p. 1-15.

OLIVEIRA, Rita de Cássia Martins de; MORAES, Lúcio Flávio Renault de. Qualidade de Vida no Trabalho: uma análise no contexto de trabalho dos detetives da Polícia Civil Metropolitana de Belo Horizonte. In: EnANPAD, XXV, 2001, Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD, 2001. p. 1-15.

OLIVEIRA, Rodrigo Ribeiro de; LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Qualidade de Vida no Trabalho e Responsabilidade Social Empresarial: Um Estudo de Caso com Voluntários Simultâneos. In: EnANPAD, XXXIII, 2009, São Paulo. CD-ROM ANPAD, 2009. p. 1-16.

PAIVA, Kely César Martins de; JÚNIOR, Manoel Deusdedit; SILVA, Milena Aparecida Lopes da; VALENÇA, Myrian Constantino de Almeida. Situação de Trabalho, Qualidade de Vida e Estresse no Ambiente Acadêmico: comparando professores de instituições pública, privada e confessional. In: EnANPAD, XXVI, 2002, Salvador. CD-ROM ANPAD, 2002. p. 1-16.

PICCININI, Valmiria Carolina; OLIVEIRA, Sidinei Rocha de. Flexibilização, Qualidade de Vida e Empregabilidade: O Caso das Cooperativas de Trabalho de Porto Alegre. In: EnANPAD, XXVI, 2002, Salvador. CD-ROM ANPAD, 2002. p. 1-14.

RODRIGUES, Andrea Leite; MORIN, Estelle. MÍDIA E RECONHECIMENTO PROFISSIONAL: A análise de conteúdo como recurso para exploração de práticas discursivas e impactos na qualidade de vida no trabalho de executivos. In: EnANPAD, XXVIII, 2004, Curitiba. CD-ROM ANPAD, 2004. p. 1-10.

RODRIGUES, Marcus Vinícius Carvalho. **Qualidade de vida no trabalho:** evolução e análise no nível gerencial. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1998. 206p.

SÁ, Maria Auxiliadora Diniz de; HONÓRIO, José Bezerra; OLIVEIRA, Rodrigo Cesar Reis de; VIANA, Karoline Moraes Porto. Qualidade de Vida no Trabalho Docente - uma Questão de Prazer! In: EnANPAD, XXXI, 2007, Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD, 2007. p. 1-14.

SILVA, Joysinett Moraes da; MATOS, Fátima Regina Ney. Qualidade de Vida no Trabalho e Produtividade na Indústria da Castanha. In: EnANPAD, XXVII, 2003, Atibaia. CD-ROM ANPAD, 2003. p. 1-15.

SLONGO, Luiz Antonio; BOSSARDI, Gabriela. Orientação para o Mercado e Qualidade de Vida no Trabalho: Um Estudo em Empresas Metalúrgicas, Metal-Mecânicas e Material Elétrico de Caxias do Sul. In: EnANPAD, XXVIII, 2004, Curitiba. CD-ROM ANPAD, 2004. p. 1-16.

SOUZA, Janice Aparecida Janissek de; COSTA, Vânia Medianeira Flores; PEIXOTO, Adriano de Lemos Alves; MENEZES, Igor. Práticas inovadoras de gestão e implementação de programas de Qualidade de Vida no Trabalho. In: EnANPAD, XXVII, 2003, Atibaia. CD-ROM ANPAD, 2003. p. 1-16.

SOUZA, Washington Jose de; MEDEIROS, Jássio, Pereira de; FERNANDES, Clovis Jose; PAIVA, Juarez Azevedo de; MORAIS; Ruziany, Louzada de. Qualidade de Vida no Trabalho (QVT): Interfaces com a Qualidade em Serviços no Ramo da Comercialização de Combustíveis Automotivos. In: EnANPAD, XXIX, 2005, Brasília. CD-ROM ANPAD, 2005. p. 1-16.

TOLFO, Suzana da Rosa; PICCININI, Valmíria Carolina. A qualidade de vida no trabalho nas melhores empresas para trabalhar no Brasil: disjunções entre a teoria e a prática. In: EnANPAD, XXVI, 2002, Salvador. CD-ROM ANPAD, 2002. p. 1-16.

VENSON, Aline Botelho Schneider; FIATES, Gabriela Gonçalves Silveira; VENSON, Dioggo; CARNEIRO, Marcelo Lopes. Uma Análise Da Relação Entre A Qualidade De Vida No Trabalho E O Desempenho Organizacional: Um Estudo Nas Melhores Empresas Para Se Trabalhar. In: EnANPAD, XXXV, 2011, Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD, 2011. p. 1-17.

WALTON, R. E. **Quality of working life: what is it?** Sloan Management Review, USA : v. 15, n. 1, 1973.